

UNIDADE CURRICULAR LETIVA – OPÇÃO LIVRE*
OPTIONAL COURSE UNIT
Ano Letivo 2025/2026

1. Unidade curricular (UC)/Curricular Unit

a) Designação:

Name:

[PT]

Mulheres Compositoras: História da Composição no Feminino desde a Idade Média até ao século XXI

[EN]

Women Composers: History of Female Composition from Middle Ages to the 21st Century

b) Número de vagas/Vacancies: 20

2. Pequeno texto introdutório que deve refletir, o enquadramento da UC proposta na oferta curricular da NOVA FCSH, bem como, o carácter inovador ou a complementaridade com outras UC's existentes.

[PT]

O papel das mulheres na História da Música tem recebido reiterada atenção nos últimos anos e é originado um edifício volumoso de estudos académicos, trazendo à tona inúmeras compositoras e outras mulheres agentes de transformação e construção das práticas musicais, cuja existência se desconhecia ou minorizava. No entanto, a prática pedagógica, sobretudo a nível de licenciatura, não tem reflectido essa realidade, cingindo-se em muitos casos à adição de alguns nomes de mulheres em UC's pré-existent.

Alicerçada no enquadramento teórico específico da inclusão de mulheres em sala de aula em Ciências Humanas (McIntosh, Tetreault), esta UC não se revê no carácter pontual de enumeração de nomes e biografias, num quadro de musicologia compensatória. Aborda com rigor questões fundamentais de construção de cânone (Citron, Rieger, Grotjahn), interseccionalidade (Crenshaw, Yuval-Davis, Bowers), didáctica da composição no feminino (Green, Cyrus), entre outros, dando a conhecer o papel das mulheres—e das mulheres portuguesas—na consolidação, disseminação e inovação do tecido musical de matriz ocidental, fugindo ao costumeiro “adding women in” e contribuindo para uma reflexão sobre o seu contributo como agentes de Cultura.

A UC proposta (que numa versão anterior já tinha sido aprovada no ano lectivo de 2023/2024) apresenta uma continuidade com as várias UCs de História da Música, existentes na oferta curricular da NOVA FCSH e em especial na licenciatura em Ciências Musicais, actualmente desdobradas consoante a periodização histórica. Ao mesmo tempo, tem um carácter inovador, pela introdução de um olhar especificamente voltado para a produção musical das mulheres—que tem sido objecto de crescente interesse na musicologia histórica, quer ao nível da

investigação (sendo disso exemplo o projecto FEMUS 18, a decorrer no INET-md, financiado pela FCT (CEEC) para 2024-2030), quer ao nível da divulgação (com cada vez mais obras de mulheres a integrarem a programação de salas de concertos) – mas que apesar disso não está, até à data, contemplada de forma estruturada na oferta curricular desta faculdade.

Por fim, apresenta-se como mais valia pela inclusão sistemática de compositoras portuguesas, em todas as matérias abordadas. Em sintonia com as tendências recentes da investigação musicológica internacional e das ciências sociais e humanas e geral, esta UC alia o enfoque nos estudos de género com a história da composição e o conhecimento do património musical português, tornando-se assim complementar às UCs de História da Música, contribuindo para uma actualização pertinente da oferta curricular da NOVA FCSH.

[EN]

The role of women in the history of music has received increasing attention in recent years and has given rise to a substantial body of academic studies, bringing to light numerous female composers and other women who acted as agents of transformation and construction of musical practices, whose existence had either been unknown or downplayed. However, pedagogical practice—particularly at the undergraduate level—has not reflected this reality, often limiting itself to the mere addition of a few women's names to pre-existing curricular units.

Grounded in the specific theoretical framework concerning the inclusion of women in the classroom, within the contexto of Humanities and Social Sciences (McIntosh, Tetreault), this course does not align to the tokenistic approach of listing names and biographies within a framework of compensatory musicology. Instead, it rigorously addresses fundamental issues of canon formation (Citron, Rieger, Grotjahn), intersectionality (Crenshaw, Yuval-Davis, Bowers), and the pedagogy of female composition (Green, Cyrus), shedding light on the role of women—including Portuguese women—in consolidating, disseminating, and innovating the Western musical tradition. It moves beyond the customary “adding women in” approach and contributes to a broader reflection on their role as cultural agents.

The proposed course (which, in an earlier version, had already been approved for the 2023/2024 academic year) aligns with the existing Music History courses offered by NOVA FCSH, particularly within the undergraduate program in Musical Sciences, which is currently structured according to historical periods. At the same time, it offers an innovative perspective by focusing specifically on women's musical production—a topic of growing interest in historical musicology, both at the level of research (as exemplified by the FEMUS 18 project, currently underway at INET-md and funded by FCT (CEEC) for 2024–2030) and at the level of dissemination (with an increasing number of women's works being programmed in concert halls). Despite this growing attention, women's musical production is still not structurally integrated into this faculty's curricular offerings.

Lastly, the course is a valuable addition due to its systematic inclusion of Portuguese female composers in all topics addressed. In line with recent trends in international musicological research and the humanities and social sciences more broadly, this course combines a focus on gender studies with the history of composition and knowledge of Portuguese musical heritage, thus serving as a complement to existing Music History courses and contributing to a timely and relevant update of NOVA FCSH's curriculum.

3. Unidade de Investigação/Research Unit: INET-md

Página Web/Web page	inetmd.pt
4. Curso/Course:	Opção livre aberta aos cursos de: (indicar um dos cursos)
Licenciatura	☒ Mestrado
5. Número de créditos/Number of credits (1 crédito = 28h):	Licenciatura 6 ECTS ☒ Mestrado 10 ECTS
6. Docente ou Investigador responsável/Teacher or principal Researcher:	Inês Thomas Almeida
7.	1º semestre ☒ 2º semestre ☐ 1º e 2º semestre ☐ (indicar uma das opções) a) Número de horas por sessão/Number of hours per session: 2 horas (licenciatura) ☒ 3 horas (mestrado) b) Número de sessões por semana/Number of sessions per week: Duas sessões (licenciatura) ☒ Uma sessão (mestrado) c) Periodicidade/periodicity: Semanal d) Período de funcionamento/Class period. (deve tomar como referência o calendário escolar do ciclo de estudos a que se destina a unidade curricular): 15.09.2025 – 12.01.2026
8. Objetivos da unidade curricular/Learning objectives:	No fim desta UC, as e os estudantes devem ser capazes de: - Enunciar, para cada época e estilo da música ocidental, vários exemplos de compositoras, cuja produção, talento e influência merecem um lugar de destaque na História da Música; - Entender a falência do uso de padrões de excelência baseados exclusivamente em experiências masculinas, e por conseguinte a necessidade de redefinição de modelos e categorias interseccionais, interdisciplinares, que englobem perspectivas plurais e a diversidade da experiência humana; - Identificar processos e mecanismos (voluntários e involuntários) que impediram ou dificultaram o conhecimento sobre a existência, a acção e a influência destas mulheres, remetendo-as ao esquecimento e até mesmo ao silenciamento das suas obras; - Problematicar o conceito de “excepcionalidade” e de “adding women in” - Caracterizar e contextualizar a obra de mulheres compositoras ao longo do tempo; - Reconhecer a importância das compositoras e seu papel de relevo na criação, consolidação e transformação de estilos musicais, da Idade Média até aos nossos dias. [EN] At the end of this course, students should be able to: • Identify, for each period and style of Western music, several examples of women composers whose output, talent, and influence deserve a prominent place in the history of music; • Understand the limitations of excellence standards based exclusively on male experiences, and consequently recognize the need to redefine models and categories through intersectional and interdisciplinary perspectives that embrace the plurality and diversity of human experience;

- Identify the processes and mechanisms—both intentional and unintentional—that have hindered or obscured knowledge about the existence, activity, and influence of these women, relegating them to oblivion or even silencing their work;
- Critically examine the concept of “exceptionality” and the “adding women in” approach;
- Characterize and contextualize the work of women composers across historical periods;
- Acknowledge the importance of women composers and their significant role in the creation, consolidation, and transformation of musical styles from the Middle Ages to the present day.

9. Requisitos de frequência/*Attendance requirements:*

[PT]

Não são necessários requisitos prévios.

A frequência das aulas é obrigatória.

Os/as estudantes devem comparecer regularmente às aulas, sendo a assiduidade um dos factores mais importantes para o sucesso deste curso. Caso tenham, porém, de faltar devido a doença, emergência, necessidade de cuidar de um familiar doente ou por motivos pessoais, é da responsabilidade dos/as estudantes informar a docente da sua ausência e articular com a mesma a realização das tarefas em falta.

De igual modo, caso a docente necessite de faltar a uma aula, entrará em contacto com os/as estudantes por e-mail com a maior brevidade possível, fornecendo instruções claras.

[EN]

No pre-requisites required.

Class attendance is mandatory.

Students are expected to attend class regularly, as regular attendance is one of the most important contributors to student success. However, students may occasionally need to miss class due to illness, emergency, caring for a sick family member or for personal reasons. In such cases, students are responsible for notifying the instructor of their absences and working with instructor to arrange to make up any missed work. The instructor will try to be very accommodating to students who are experiencing attendance challenges, but students must communicate their situation regularly and with as much advance-notice as possible.

Likewise, if the instructor should need to miss class, they will communicate with students via email as soon as possible with clear instructions.

10. Conteúdo da unidade curricular/*Syllabus:*

[PT]

Semana 1: Introdução

Porque estudar compositoras? Apresentação dos objetivos do curso, estrutura, desafios metodológicos e da importância do estudo das compositoras na música clássica europeia e global. Discussão sobre a relevância do contributo das mulheres para o património musical e cultural, com especial destaque para o contexto da história da música portuguesa.

Semana 2: Idade Média

Compositoras no Mundo Antigo. Dançarinas ibéricas no Império Romano. Cantoras escravizadas em Al-Andalus (sul de Portugal e Espanha). Música sacra em Constantinopla. Hildegard von Bingen e o drama litúrgico. O contributo feminino para os cancioneiros. Trovadores e Trobairitz.

Semana 3: Renascimento

Conventos femininos em Portugal e Itália: clausura e liberdade musical nas instituições monásticas. Novas estratégias renascentistas: das cortes palacianas às primeiras edições impressas. Os *Concerti delle donne* de Ferrara. A corte e o convento como plataformas de profissionalização das compositoras.

Semana 4: Barroco

Espaços de prática e as suas implicações na composição musical.

O Concílio de Trento na prática musical feminina. Madrigais e óperas compostos por mulheres. A ascensão da burguesia e novas possibilidades de composição. Compositoras na diáspora judaico-portuguesa. Redes femininas no circuito europeu de produção musical. A importância da aristocracia prussiana e suas compositoras na representação e definição de modelos.

Semana 5: Classicismo

A explosão da sociabilidade oitocentista na obra das compositoras. Separação de espaços e o espaço semi-público como potenciador de visibilidade. Anonimato. A agência feminina na composição: desafios e compromissos na escolha de estilos e géneros. Compositoras entre as formas miniatura e as grandes produções orquestrais. A influência das mulheres na italianização da música em Portugal. As freiras dos Mosteiros de Santa Clara e de São Bento da Ave Maria no Porto.

Semana 6: Romantismo

Música doméstica e música de concerto. O espaço semi-público como espaço de experimentação e transição para a esfera pública. O papel das revistas femininas na criação de público e na consolidação da composição no feminino. A atividade concertística na divulgação da produção musical. Anonimato e pseudónimos. Casos paradigmáticos de atribuições falsas. Discussão sobre género, criatividade e expectativas sociais no contexto musical do Romantismo.

Semana 7: Frequência intermédia

Semana 8: Belle Époque

A importância dos Conservatórios para o acesso das mulheres ao ensino e à docência. O “perigo cor-de-rosa” no Conservatório de Paris e as dificuldades de acesso à educação musical. A entrada das mulheres em concursos de composição. O papel das revistas femininas na criação de público e na consolidação da composição no feminino. Nacionalismos musicais e suas traduções musicais. Atividade concertística na divulgação da produção musical das mulheres. As orquestras femininas.

Semana 9: Primeira metade do século XX

Papéis e representações das compositoras nos contextos da música modernista.

O ensino da música entre o trampolim para o casamento e a possibilidade de profissionalização. A segunda geração de orquestras femininas. A luta pela emancipação: compositoras e sufragistas. Maestras e compositoras e o caminho para a afirmação no repertório. A chegada de compositoras racializadas aos circuitos tradicionais de música erudita.

Semana 10: Segunda metade do século XX e contemporaneidade

Compositoras do norte e do sul global. Compositoras portuguesas do Estado Novo à Democracia. Novos meios de comunicação e performance. Idadismo e capacitismo. Representatividade e visibilidade nos dias de hoje. O caminho por fazer.

Semana 11: Conclusão e Síntese

Recapitulação dos principais temas, conceitos e aprendizagens adquiridas ao longo do curso. Reflexão sobre a relevância atual e contínua do estudo das compositoras para a compreensão da diversidade e riqueza do património musical.

Semana 12: Apresentação de trabalhos individuais**Semana 13: Apresentação de trabalhos individuais****Semana 14: Exame final**

[EN]

Week 1: Introduction

Why study women composers? Overview of the course objectives, structure, methodological challenges, and importance of studying women composers in European and global classical music. Discussion on the significance of women's contributions to musical and cultural heritage, particularly within the context of Portuguese music history.

Week 2: Middle Ages

Female composers in the Ancient World. Iberian dancers in the Roman Empire. Enslaved singing girls in Al-Andalus (southern Portugal and Spain). Sacred music in Constantinople. Hildegard von Bingen and liturgical drama. Women's contribution to Songbooks. Troubadours and Trobairitz.

Week 3: Renaissance

Women's convents in Portugal and Italy: enclosure and musical freedom in monastic institutions. New Renaissance strategies: from palace courts to the first printed editions. The Concerti delle donne in Ferrara. The court and the convent as a platform for the professionalization of women composers.

Week 4: Baroque

Spaces of practice and their implications for musical composition.

The effects of the Council of Trent: religious bans on women's musical practice. Madrigals and opera written by women. The rise of the bourgeoisie and new possibilities for composition. Women composers in the Jewish Portuguese diaspora. Women's networks in the European circuit of female musical production. The importance of the Prussian aristocracy and its female composers in representing and defining models.

Week 5: Classicism

The explosion of eighteenth-century sociability in the work of women composers. Separation of spaces and the semi-public space as an enabler of visibility. Anonymity. Women's agency in musical composition: challenges and compromises in the choice of styles and genres. Women composers between miniature forms and large orchestral pieces. The influence of women on the Italianization of music in Portugal. The nuns of the Monasteries of Santa Clara and São Bento da Ave Maria in Porto.

Week 6: Romanticism

Domestic music and concert music. The semi-public space as a window for experimentation and passage into the public sphere. The role of women's magazines in the possibility, creation of an audience and consolidation of composition by women. Concert activity in the dissemination of musical production. Anonymity and

pseudonyms. Paradigmatic cases of false attributions. Discussion on the intersection of gender, creativity, and societal expectations within the Romantic-era musical landscape.

Week 7: Midterm Exam

Week 8: Belle Époque

The importance of conservatories in granting women access to education and teaching. The “pink peril” at the Paris Conservatoire and the difficulties women faced in accessing musical education. Women's entry into composition competitions. The role of women's magazines in creating audiences and consolidating female composition. Musical nationalisms and their musical translations. Concert activity in promoting women's musical output. Women's orchestras.

Week 9: First half of the 20th century

Roles and representations of women composers in modernist music contexts. Music education as a springboard to marriage or a path to professionalization. The second generation of women's orchestras. The struggle for emancipation: women composers and suffragettes. Female conductors and composers and the path to affirmation in the repertoire. The arrival of racialized women composers in traditional classical music circuits.

Week 10: Second half of the 20th century and present

Women composers from the Global North and South. Portuguese women composers from the Estado Novo to Democracy. New media and performance practices. Ageism and ableism. Representation and visibility today. The road ahead.

Week 11: Conclusion and Synthesis

Recapitulation of key themes, concepts, and insights gained from the course discussions and analyses. Reflection on the ongoing relevance and importance of studying women composers in understanding the diversity and richness of musical heritage.

Week 12: Presentation of individual works

Week 13: Presentation of individual works

Week 14: Final Exam

11. Bibliografia recomendada/*Recommended reading*: (máx. 5 títulos. Por ordem decrescente de data de edição.)

1. Storino, Mariateresa & Wollenberg, Susan (eds.). 2023. *Women Composers ins New Perspectives, 1800-1950: Genres, Contexts and Repertoire*. Turnhout: Brepols. .
2. Hamer, Laura (ed.). 2021. *The Cambridge Companion to Women in Music since 1900*. Cambridge: Cambridge University Press. .
3. Stras, Laurie. 2018. *Women and Music in Sixteenth-Century Ferrara*. Cambridge: Cambridge University Press.
4. Halstead, Jill. 1997. *The Woman Composer: Creativity and the Gendered Politics of Musical Composition*. 1st edition. Aldershot, England & Brookfield, USA: Routledge.

5. Jezic, Diane, & Elizabeth Wood. 1994. *Women Composers: The Lost Tradition Found*. New York: Feminist Press at CUNY.

12. Métodos de ensino/*Teaching Methods*: O curso combinará aulas expositivas com discussão de material pedagógico (leituras, filmes, exemplos sonoros, etc.), e apoio ao trabalho de investigação individual.

The course will combine lectures with discussion of educational materials (readings, films, audio examples, etc.) and support for individual research work..

13. Métodos de avaliação/*Assessment methods*. (para cada elemento de avaliação deve indicar a respetiva ponderação):

[PT]

Participação nas Aulas: 20%

A frequência das aulas é obrigatória. É esperado das e dos estudantes uma participação activa e atenta nas aulas.

Frequência intermédia: 20%

As/os estudantes realizarão um teste composto por perguntas de resposta curta e outras de resposta longa (desenvolvimento). A frequência intermédia está agendada para a Semana 7 e abrangerá os primeiros blocos temáticos do programa.

Apresentação Oral: 20%

Cada estudante deverá realizar uma apresentação oral que dialogue criticamente com os temas abordados no seminário, com base numa ou mais das leituras obrigatórias ou opcionais. Cada apresentação terá a duração de 15 minutos, seguida de uma breve discussão. As apresentações decorrerão nas sessões finais e serão agendadas em conformidade.

Exame Final: 40%

O exame final terá lugar na última semana do curso. A data do exame será comunicada às/aos estudantes na segunda semana do semestre. O exame incluirá perguntas de resposta curta e longa e abrangerá a totalidade dos conteúdos lecionados ao longo do semestre.

[EN]

Class Participation: 20%

Class attendance is mandatory. Students are expected to engage actively and attentively in classroom activities.

Mid-Term Exam: 20%

Students will take an exam consisting of a variety of both short and long answer questions. The Mid-Term Exam is scheduled for Week 7 and will cover the first building blocks of the program.

Oral Presentation: 20%

Each student is required to deliver a presentation that engages critically with the themes discussed in the seminar, based on one or more of the assigned or optional readings. Each presentation will be 15 minutes long, followed by a class discussion. The presentations will take place during the final sessions and will be scheduled accordingly.

Final Exam: 40%

The final exam will take place on the last week of the course. The final exam date will be provided to the students during the second week of the semester. It will contain a variety of both short and long answer questions and cover the whole content of the semester.

14. Percentagem de aulas práticas/Percentage of practical classes:	Não aplicável / not applicable
15. Língua de ensino/ <i>Teaching language</i> :	Inglês / English

* só serão aceites caso não sejam redundantes em relação à oferta formal existente, isto é, que não seja igual ou semelhante a outra UC que já exista nos planos de estudos da oferta letiva quer do 1º e/ou do 2º ciclo.

NOTA: Todos os campos são bilíngues e de preenchimento obrigatório